

EDITORIAL

VIGÉSIMO ANIVERSÁRIO DA REVISTA DE SAÚDE PÚBLICA

A Revista de Saúde Pública, com a edição deste fascículo, completa vinte anos de publicação ininterrupta.

A criação da Revista de Saúde Pública, em 1967, em substituição aos "Arquivos da Faculdade de Higiene e Saúde Pública da Universidade de São Paulo", decorreu do fato de que os "Arquivos" destinavam-se à divulgação de trabalhos científicos e técnicos elaborados nesta Faculdade, ou com a colaboração do seu corpo docente. Em consequência dos avanços da Saúde Pública, sentiu-se a necessidade de meio de divulgação que albergasse também contribuições de especialistas de outros órgãos de ensino e pesquisa, nacionais e estrangeiros, e que viesse atingir nível de qualidade e de prestígio similar às revistas internacionais.

O primeiro número publicado da Revista de Saúde Pública (junho, 1967), vinte anos após a publicação do primeiro número dos "Arquivos" (junho, 1947), traz um editorial assinado pelo Prof. Dr. Raphael de Paula Souza, do qual transcrevemos o último parágrafo, que retrata os propósitos da nova Revista.

"Tal como ocorreu quando da criação dos "Arquivos da Faculdade de Higiene e Saúde Pública da Universidade de São Paulo", o aparecimento da *Revista de Saúde Pública* não significa quebra de continuidade. Ideais, princípios e finalidades são os mesmos. Tanto a Faculdade como a Revista, com o crescimento, passam por transformações, mantendo-se indestrutivelmente ligadas a seu ponto de origem — o Laboratório de Higiene da Faculdade de Medicina. E por trilhar a mesma linha de ação, o que a Revista, sob nova forma, se propõe, é cooperar com mais eficiência para o progresso da saúde pública em nosso meio."

Hoje, após vinte anos de publicação contínua, podemos afirmar que a Revista de Saúde Pública já alcançou qualidade e prestígio, se não igual, mas compatível às suas congêneres estrangeiras, e cujo alicerce foram os "Arquivos".

Os estudos de criação da Revista de Saúde Pública, bem como seu regulamento, foram realizados em 1966, pela então Comissão de Redação, presidida pela Profa. Dra. Elza Salvatori Berquó, e constituída pelos seguintes membros: Armando Piovesan, Flávio Wagner Rodrigues, Oswaldo Paulo Forattini, Paulo S. Nogami e Reinaldo Ramos.

Em maio de 1967 foi aprovado o regulamento da Revista de Saúde Pública, em vigor até a presente data, acrescido de modificações aduzidas ao longo desses vinte anos e que objetivaram seu aperfeiçoamento.

Consta da folha de rosto do primeiro número, além dos membros da primeira Comissão de Redação, acima indicados, o nome do Prof. Dr. Odair Pacheco Pedroso, Diretor Responsável da Revista de Saúde Pública no período 1967-1968.

Desde seu primeiro número publicado, a então Comissão de Redação, posteriormente Comissão de Publicações (1969), procurou elevar cada vez mais o nível de qualidade da Revista de Saúde Pública, buscando o aperfeiçoamento do sistema de seleção de trabalhos como meio de garantir qualidade, mesmo considerando as falhas do sistema de "referees" apontadas com certa frequência na literatura. Este sistema, no entanto, é ainda o mais recomendado visto que, com vinte anos de experiência com a Revista de Saúde Pública, pôde-se observar seu valor na avaliação qualitativa dos trabalhos submetidos à publicação.

Inicialmente, a Revista de Saúde Pública foi publicada semestralmente acompanhando seu antecessor, os "Arquivos". Nesta periodicidade permaneceu até 1971. A partir desta data, passou a trimestral, perdurando até 1980. Atualmente e desde 1981, está sendo publicada bimestralmente. O crescimento de sua periodicidade foi uma das metas que a Comissão de Publicações pretendeu atingir, dada a importância para a ciência em se acelerar a divulgação das contribuições científicas originais.

Os vinte volumes publicados, num total de 78 fascículos e 9 suplementos, reúnem 846 trabalhos, dos quais a maioria refere-se a contribuições originais. Os "Arquivos", com vinte anos de publicação, editou 194 trabalhos. A Revista de Saúde Pública, em período similar, editou 336% a mais de contribuições, o que vem mostrar o significado de sua abrangência nacional, no campo de sua especialidade, e o acerto na decisão, do então diretor Prof. Dr. Rodolfo dos Santos Mascarenhas, há vinte anos atrás, de editar uma nova revista, a Revista de Saúde Pública.

O atual prestígio alcançado, no meio nacional e internacional, comprovado pelo alto grau de indexação alcançado, credencia a Revista de Saúde Pública como uma das melhores revistas publicadas no País, na área da Saúde Pública. Sua contribuição ao progresso nesse campo é incontestável, o que é bastante estimulante para a Comissão de Publicações, pois reflete seu esforço para produzir periódico de alto nível.

Ao decidir publicar uma nova Revista, a Faculdade de Saúde Pública assumiu perante a comunidade científica compromisso de arcar com todas as despesas decorrentes de tal publicação. Houve, no entanto, com o correr do tempo e o conseqüente desgaste econômico sofrido pelas instituições, necessidade de se recorrer a agências financiadoras para garantir os recursos necessários e manter a publicação da Revista de Saúde Pública. E, assim, a partir de 1979, a Revista de Saúde Pública passou a contar com auxílios parciais da FAPESP e CNPq/FINEP, fator este que permitiu à Revista de Saúde Pública chegar ao seu vigésimo volume, mantendo sua periodicidade e regularidade. Mais recentemente, em 1985, com a implantação do “Programa de Apoio aos Periódicos Científicos Publicados na Universidade de São Paulo”, a Revista de Saúde Pública passou a contar também com recursos parciais da Reitoria daquela Universidade.

Daqui para frente, o que se espera é que a Revista de Saúde Pública continui seu caminho em prol do desenvolvimento da ciência no campo da Saúde Pública, sofrendo as transformações naturais que fatalmente ocorrerão, mas sem deixar de manter a mesma seriedade científica que a tem caracterizado, desde sua criação.

São Paulo, dezembro, 1986.

Oswaldo Paulo Forattini
Presidente da Comissão de Publicações